

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXVI // EDIÇÃO Nº 11.373
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
03 DE MAIO DE 2023

R\$ 2,00

Quarta-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

Recytec estará em Tangará para recebimento de eletrônicos

DESCARTE CORRETO Recytec estará em Tangará na semana do aniversário do município **P2**

FIT PANTANAL

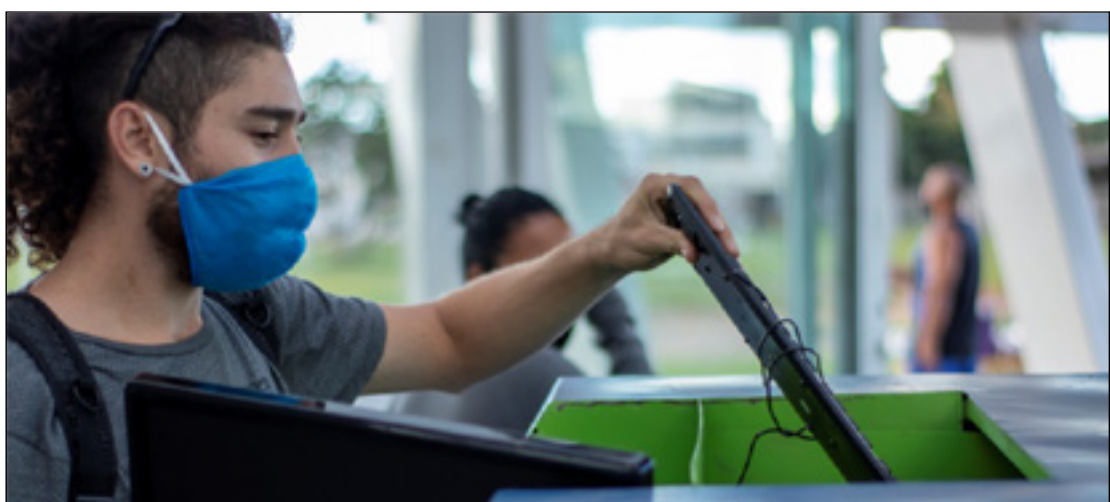
Tangará participa da Feira Internacional de Turismo

Apresentarão o Turismo de Aventura, o Ecoturismo e o Etnoturismo **P5**

EM DIAMANTINO

1ª formatura do Proerd reúne 280 alunos de escolas públicas

O programa aconteceu durante dois meses e meio **P6**



Nesse ônibus acontecerá uma triagem de materiais descartados

24º Café Colonial

13/05/2023 Sábado
das 10h às 17h

Lugar: Ginásio Luterano (Vila Alta)

Convite Individual:
R\$ 50,00

Crianças de 06 a 10 anos - R\$ 20,00



LORENGETTI Atendimento ao Cliente	PRINCEPS Atendimento ao Cliente	Kadoré Atendimento ao Cliente	Brilhante Atendimento ao Cliente	BRUNO Atendimento ao Cliente	BIGOLIN Atendimento ao Cliente
BIG MASTER Atendimento ao Cliente	T MINERA Atendimento ao Cliente	ORA-ORA Atendimento ao Cliente	Brasil Atendimento ao Cliente	W Atendimento ao Cliente	LW Atendimento ao Cliente
Dario Tribess Cometor	Didiagro Atendimento ao Cliente	REFORCE Atendimento ao Cliente	POLO Atendimento ao Cliente	V Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente
AG-COMES Atendimento ao Cliente	ALCO Atendimento ao Cliente	NOVONET Atendimento ao Cliente	STARS Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente
LINKA Atendimento ao Cliente	Pumpas Atendimento ao Cliente	NOVONET Atendimento ao Cliente	STARS Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente
Cemefil Atendimento ao Cliente	MODELO Atendimento ao Cliente	NOVONET Atendimento ao Cliente	STARS Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente
Biocidade Atendimento ao Cliente	MODELO Atendimento ao Cliente	NOVONET Atendimento ao Cliente	STARS Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente
Biocidade Atendimento ao Cliente	MODELO Atendimento ao Cliente	NOVONET Atendimento ao Cliente	STARS Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente
Biocidade Atendimento ao Cliente	MODELO Atendimento ao Cliente	NOVONET Atendimento ao Cliente	STARS Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente	OTIVOS Atendimento ao Cliente

OPORTUNIDADE

Pedido de isenção do vestibular de Teatro deve ser feito até quinta

Curso será ofertado em Cuiabá, com 50 vagas na modalidade presencial **P4**

ROCKETLAB

Tangará da Serra recebe evento voltado ao empreendedorismo e inovação

Tanto a palestra quanto o Ideathon são abertos ao público **P3**



TANGARÁ

Unemat é destaque no 22º Encontro Nacional de Jornalismo em Manaus

Unemat foi a instituição com mais trabalhos apresentados **P4**

TASTY BURGER

ATENDEMOS DE TERÇA A DOMINGO

Hamburgueria Delivery

(65) 9 9342-3098

DIÁRIO
HOJE

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 3,74
VENDA: R\$ 3,74



EURO
COMPRA: R\$ 4,38
VENDA: R\$ 4,38

ARROBA DO BOI GORDO



BOI
R\$ 132,00
VACA
R\$ 122,00

TANGARÁ DA SERRA - MT

TEMPO



MAX 25º
MIN 14º

Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer.

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** (65) 3326.4724



CENTRAL DO ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o QR code ao lado e acesse a página do site do seu jornal **DIÁRIO DA SERRA**

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL





ARTIGO

TRANSIÇÃO DE CARREIRA: É POSSÍVEL SER FELIZ NO TRABALHO?

Talvez você já tenha se feito essa pergunta, se é possível conciliar trabalho com felicidade. Comigo tudo aconteceu a partir de um processo em que precisei passar por várias áreas - e desempenhar inúmeros papéis - para chegar até aqui. Hoje, observo que essa bagagem é fundamental para que eu possa ajudar outras pessoas a encontrarem o seu próprio caminho.

Falar de transição de carreira costuma gerar emoções contraditórias. Para alguns, desperta algo muito bom: mudança, recomeço, desafios e o início de uma nova aventura. Mas, uma grande maioria de brasileiros tem medo de buscar outra atividade ou profissão com a qual tenha mais afinidade (e prazer) e não conseguir pagar as contas ou achar que está “velho” demais para isso.

A pandemia veio como catalisadora de transformações latentes: “Não fugi das minhas tempestades, fiquei para lavar a alma. E de chuva em chuva, aprendi a ser sol”. Admito que muitas vezes precisei ficar e enfrentar as tempestades, pois precisava cuidar de mim e da minha família. Porém, chegou o momento de colocar em prática ensinamentos valiosos: “Eu me amo e por isso trabalho com aquilo que amo muito”.

Uma pesquisa da consultoria de RH EDC Group mostra que esse mesmo sentimento que eu descrevi tem sido muito comum entre a população brasileira, já que 91% dos entrevistados mudaram seu propósito de vida durante a pandemia. Mais da metade (53%) perdeu o interesse pela atividade que desempenhava e resolveu buscar um trabalho que oferecesse mais tempo com a família, jornada flexível e possibilidade de se dedicar a hobbies, lazer e esportes.

Talvez você esteja pensando em mudar. Como saber qual a hora certa ou de que maneira fazer a transição? Partindo da minha experiência, sempre oriento a se observar, primeiro, se a sensação de desconforto é com a atividade específica com a profissão ou o local onde está trabalhando. Nenhuma transição é possível sem essa jornada de “autoconhecimento”, que é olhar para dentro de si e encontrar as respostas.

Sinal amarelo (de alerta) quando o local onde estamos “violenta” nossos princípios e valores. A desconexão com o nosso propósito de vida pode desencadear no corpo diversas doenças (físicas e/ou emocionais), portanto, vamos estar atentos e buscar apoio adequado para fazer as mudanças necessárias. O ideal seria contar com uma equipe profissional composta por médicos, psicólogos, terapeutas e mentores.

Fique aberto para a sensação de “alma está lavada”, que é quando já tomamos todas as chuvas possíveis e estamos prontos para assumir o verdadeiro papel no mundo. Na formação da Louise Hay, que fiz no fim de 2022, percebi que não adiantava apenas dizer palavras positivas, meditar e olhar no espelho para fortalecer a autoestima, era necessário agir, sair da zona de conforto e encontrar novas respostas.

Doce é a ilusão de quem acha que vai ser feliz “se” ganhar na loteria ou “quando” se aposentar. Trabalhar é algo muito rico, que nos impulsiona a vencer desafios, sejam eles internos ou externos. É nesse ambiente onde passamos, talvez, a maior parte das nossas vidas que somos convidados a conciliar a necessidade com a felicidade. Enxergar oportunidades na adversidade é um exercício que podemos começar agora e que transforma a maneira como nos relacionamos com o trabalho.

há alguns meses saí de um emprego público onde estive nos últimos 10 anos para realizar um antigo sonho: montar um novo negócio na área de desenvolvimento humano junto com o meu marido. Apesar de ter me preparado por muito tempo, também me deparei com diversas inseguranças e dificuldades, o que é absolutamente normal. O importante é que fiz esse movimento tendo a certeza de que enfrentaria qualquer coisa para realizar o meu propósito. Começar do zero após os 50 anos pode ser muito divertido, sabia? Estou aprendendo a ter mais confiança em mim mesma e na vida, me abrindo para aprender inúmeras coisas novas diariamente, tenho estudado muito (o que é ótimo para o cérebro!) e, principalmente, tenho me permitido errar, porque ao amadurecer muitos de nós perdemos essa capacidade incrível de se tornar vulnerável, como uma criança e dar seus primeiros passos no mundo.

A frase do filósofo chinês Confúcio ilustra bem do que estamos tratando: “Escolhes um trabalho de que gostes e não terás que trabalhar nem um dia na tua vida”. O preço para a felicidade pode ser muito alto e muitos de nós não estarão dispostos a pagar, o que está tudo bem. Mas ouvir o chamado da alma me transformou completamente e pode transformar você. Você está disposto (ou disposta) a olhar para isso? A dar um passo em direção à mudança e à felicidade?

Carmen Hornick, advogada e professora na área do Direito, especializada em Direito Sistêmico, professora de Comunicação Empresarial, Jurídica e Oratória, Personal and Executive Coach, facilitadora do Método Louise Hay e escritora

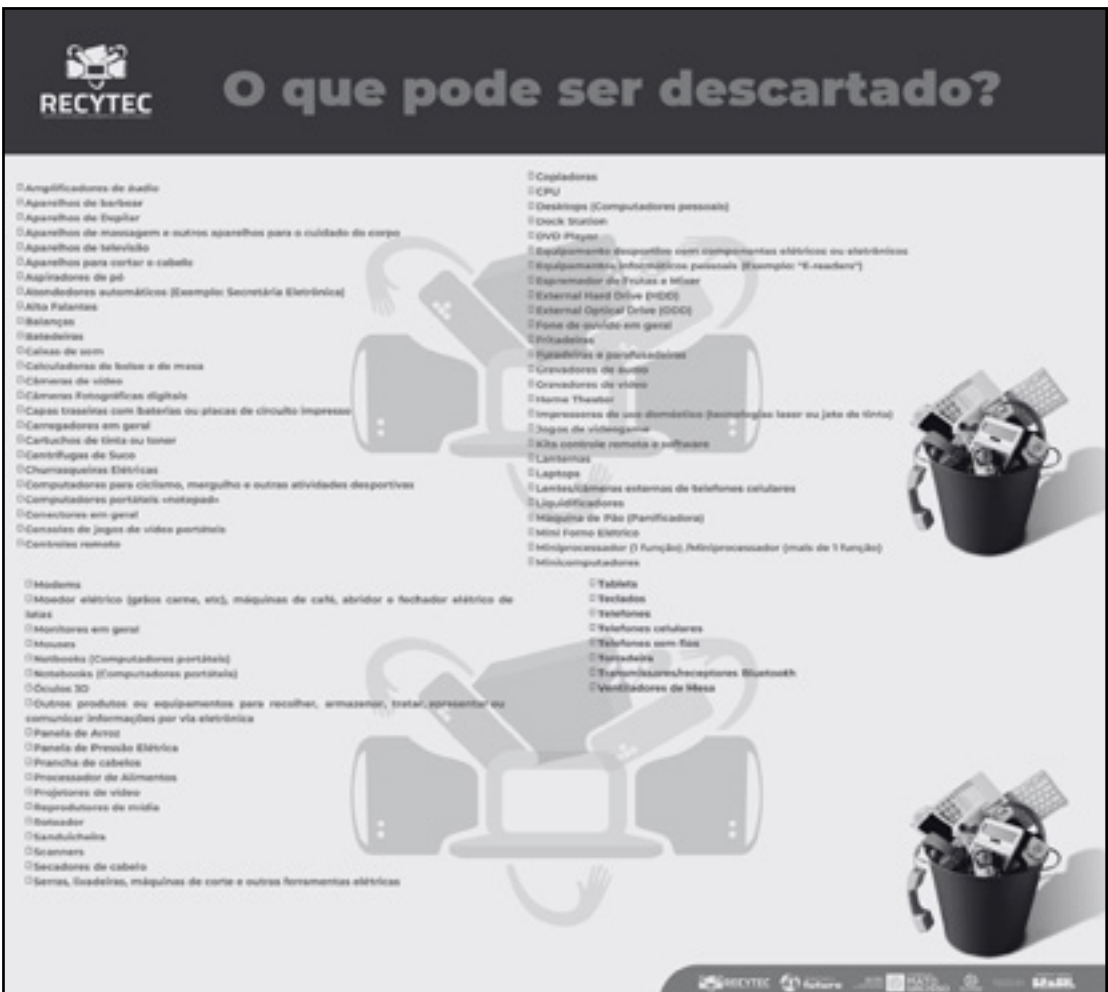
JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65)3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
© DIA-A-DIA DAS NOTÍCIAS

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
 EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
 Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
 Parque Mansões - CEP:78300-000
 Tangará da Serra - MT - Brasil

DESCARTE CORRETO

Ônibus interativo do Recytec estará em Tangará para recebimento de eletrônicos



Nesse ônibus acontecerá uma triagem de materiais descartados

Recytec estará em Tangará entre os dias 8 a 12 de maio, no Módulo Esportivo

ROSIO OLIVEIRA / Redação DS

O mundo tornou-se totalmente integrado. Isso acontece devido as diversas inovações em vários setores, mas principalmente no mundo digital. Informações estão na palma das nossas mãos em questão de milésimos de segundos.

Com isso, a todo momento, temos novos lançamentos de produtos que fazem com que o anterior

fique obsoleto e surjam os descartes que enchem os lixões, contaminam os rios e nascentes, poluem a terra e causam vários outros problemas.

Por esse motivo, o mundo urge de ações que diminuam esses impactos. Com esse objetivo nasceu o Centro de Recondicionamento de Computadores do Mato Grosso – Recytec, que estará em Tangará da Serra na semana do aniversário do município, de 8 a 12 de maio, promovendo e realizando ações

de conscientização para a coleta e destinação final de equipamentos eletrônicos. O objetivo é mostrar a história dos eletrônicos e o seu fim correto, bem como o recomeço pela reutilização dos resíduos como matéria prima

Conforme o secretário Municipal de Indústria e Comércio, Silvio Somma-villa, a atividade é importantíssima e possibilitará novos conhecimentos à população. "Tangará da Serra perde cerca de 20 milhões ao ano por não recolher e destinar de forma adequada os componentes eletrônicos", revela o secretário.

Para essa ação, estará no município um ônibus interativo onde serão abordados temas de reciclagem de eletrônicos, além, é claro, da disponibilização de um ponto de coleta. Nesse ônibus, que estará no Módulo Esportivo, acontecerá uma triagem de materiais descartados que serão consertados e doados à população. “Se for um computador, por exemplo, eles abrirão, farão a limpeza e buscarão arrumar se possível para doação. Os componentes que não servirem já serão

encaminhados para o local pertinente”, explica Silyio

Para que a população possa contribuir, já há vários pontos de coletas pela cidade, incluindo Cras e USFs, além da prefeitura e clubes de serviços que serão procurados para colaborar na ação de coleta

Essa é uma ação em que todos podem ajudar doando aparelhos de TV, geladeiras, máquinas e equipamentos eletrônicos que são descartáveis ou porque estão em desuso, ou que já não funcionam mais e continuam nas residências por falta de um espaço adequado para descartá-

No evento, promovido e organizado pela Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços de Tangará da Serra, numa parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci) serão ainda oferecidas duas oficinas totalmente gratuitas: Robótica básica e de Limpeza e manutenção básica de computador. Essas oficinas têm capacidade para atender 15 pessoas e duração de duas horas. O material dos cursos e os instrutores serão fornecidos pelo Recytec.

TANGARÁ DA SERRA

Unemat é destaque no 22º Encontro Nacional de Jornalismo em Manaus

Unemat foi a instituição com mais trabalhos apresentados

Assessoria Unemat - Tangará

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) obteve grande destaque em sua participação no 22º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo (ENEJOR) realizado entre os dias 25 e 28 de abril na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), em Manaus. O evento que teve como tema central Ciência e meio ambiente: urgências para o ensino de jornalismo e reuniu pesquisadores renomados em torno de debates cruciais para pensar o futuro da profissão de jornalista em nosso país. Temas como as Diretrizes Nacionais para os cursos de jornalismo levaram grande público ao auditório Rio Negro da UFAM.

Em meio as mesas temáticas que também foram transmitidas ao vivo pelo portal da ciência, projeto da universidade local, houve as sessões de grupos de pesquisa para docentes e grupos de trabalho para acadêmicos e foi nestes que a Unemat apareceu em destaque. No GP Ensino de ética e teorias do jornalismo o professor Miguel Rodrigues Netto apresentou em parceria com a jornalista Daliana Martins Oliveira o trabalho Efeitos de framing, acumulação e fragmentos opinativos submersos: uma análise discursivo-jornalística da revista Veja Saúde. O



Unemat foi representada por seis trabalhos

trabalho passeia pelas teorias do jornalismo sobretudo pelos efeitos de framing (enquadramento) e acumulação e demonstra como matérias originalmente informativas trazem elementos de opinião submersos em seu contexto.

No GP Atividades de extensão a professora Antônia Alves Pereira apresentou o trabalho Pistas decoloniais na prática jornalística nos encontros Enejor e Rebej em que apresenta sobre a luz dos estudos de decolonialidade sua experiência extensionista analisando dois dos mais importantes eventos do campo comunicacional.

Já no GP Processos pedagógicos e metodologias de ensino, o professor Felipe Collar Berni apresentou o trabalho Provocações para (re)pensar o ensino da acessibilidade comunicativa nos cursos de jornalismo em que traz importante e necessária contribuição pedagógica, sobretudo se pensarmos o ensino a partir do contexto da Covid-19 e seus desdobramentos como ensino remoto.

No GT Pesquisa na Graduação três trabalhos fo-

ram apresentados por acadêmicos da Unemat sendo todos sob orientação do professor Miguel Rodrigues Netto. O trabalho intitulado Análise do ataque às urnas eletrônicas nas eleições presidenciais de 2022 sob o olhar das teorias da agenda setting, gatekeeping e framing de autoria da acadêmica Júlia Ribeiro Bezerra trouxe relevante contribuição para se pensar como os ataques a democracia ocorridos na última eleição foi pensado de forma organizada e como a mídia ancorada em técnicas como enquadramento consegue exacerbar certos aspectos das mensagens em detrimento de outros.

A acadêmica Aline Valentin Lopes trouxe o tema A cobertura jornalística cultural da imprensa tangaraense: intersecções entre o hegemônico e o underground. O trabalho faz uma síntese do processo de formação cultural de Tangará da Serra que recebeu inicialmente povos originários da região sul do país e como se dá essa relação com outras culturas que também vieram ao município como os nor-

destinos, paulistas, mineiros e cuiabanos e como a mídia dá cobertura a tais manifestações debatendo se há uma cultura hegemônica e culturas subterrâneas (underground) na pauta jornalística.

A acadêmica Maria Heloisa Soares de Oliveira e o acadêmico Ryan Chagas da Cruz trouxeram o polêmico tema O machismo estrutural reforçado pelos efeitos do agendamento e enquadramento: a cobertura midiática do caso Sandra Mara Fernandes. O trabalho analisa cinco diferentes veículos de imprensa sobre o caso que ficou conhecido em 2022 quando a lojista do Distrito Federal manteve relações sexuais com um morador em situação de rua. Tal estudo mostra que houve uma super valorização do mendigo que teve amplo espaço na mídia e um julgamento da mulher o que foi demonstrado pelo enquadramento dado pelos veículos de imprensa.

Ao todo a Unemat foi representada por seis trabalhos sendo o maior quantitativo dentre as instituições presentes. A acadêmica Júlia Ribeiro Bezerra e os professores Felipe Berni e Miguel Rodrigues estiveram presencialmente em Manaus, sendo que os demais apresentadores expuseram seus trabalhos de forma remota.

O próximo Enejor foi marcado para Goiânia em 2024 e a expectativa é levar ainda mais trabalhos e participantes ao evento.

OPORTUNIDADE

Pedido de isenção do vestibular de Teatro deve ser feito até quinta

DANIELLE TAVARES / Assessoria

O edital para o vestibular para o curso superior de Tecnologia em Teatro está com o período aberto para pedido de isenção de taxa de inscrição. Os pedidos de isenção podem ser feitos até quinta-feira, dia 4 de maio.

O curso, a ser ofertado em Cuiabá para portadores de certificado de conclusão do Ensino Médio, é uma parceria da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) com a Associação Cultural Cena Onze e a Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso (Secel-MT)

São 50 vagas na modalidade presencial, para matrícula no período letivo acadêmico de 2023/2.

O curso possui as seguintes ênfases profissionais: Atuação (20 vagas), Cenografia e figurino, Direção, Dramaturgia, Iluminação, Sonoplastia e Produção cultural (com 5 vagas cada). Em todos os casos, há previsão de vagas para ampla concorrência e reserva para sistema de cotas para estudantes oriundos de escolas públicas, que inclui candidatos negros, indígenas, pessoas com deficiência e demais candidatos de escola pública.



Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com



PREVENÇÃO

1ª formatura do Proerd em Diamantino reúne 280 alunos de escolas públicas

O programa aconteceu durante dois meses e meio

JULIANO PATRICK / Assessoria

A Polícia Militar de Mato Grosso (PM-MT), por meio do 9º Companhia Independente da PM, em parceria com a Prefeitura de Diamantino e Secretaria Municipal de Educação, realizou a 1ª formatura de 280 alunos das redes públicas de ensino que participaram do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). A solenidade aconteceu na última semana.

Ao todo, foram 4 turmas do 1º ao 3º ano da Escola Municipal João Batista de Almeida e duas turmas do 4º ano da Escola Estadual João Batista de Almeida. Durante dois meses e

meio de aprendizado, as crianças aprenderam noções de cidadania, técnica para resistir às pressões dos colegas para o uso de drogas, técnicas de autocontrole para se afastar da violência, prevenção ao bullying, promoção da autoestima, tomada de decisão e valorização à vida.

A secretária Municipal de Educação, Rose Carris, pontuou o compromisso da gestão municipal em ofertar às crianças e adolescentes o melhor ensino. “Abraçamos esse programa em parceria com a Polícia Militar e estamos muito contentes com a sua realização nas escolas de Diamantino. E hoje, estamos aqui vendo os frutos desse trabalho brilhante realizado com nossas crianças, com certeza eles aprenderam muito nesses dois meses e meio”, comemorou Rose.

Na cerimônia de formatura, todos os alunos

receberam certificados de participação. Na ocasião, quatro alunos ainda foram premiados com uma bicicleta cada um representando uma turma. Do 1º ao 3º ano, um desenho e cada ilustração representava o que aprenderam ao longo do curso. E os alunos do 4º ano, uma redação com o mesmo objetivo, descrever sobre o aprendizado ao decorrer dos oito encontros.

O 1º tenente da Polícia Militar (PM-MT), e instrutor voluntário do programa em Diamantino, Reginaldo Ângelo, comemorou a formatura das crianças e destacou o trabalho desenvolvido pelo programa. “Hoje é a festa de formatura dessas crianças que durante dois meses e meio aprenderam conosco diversos conteúdos, orientando e ensinando essas crianças tornarem-se adultos responsáveis, assim como manterem-se seguros. Fica



A solenidade aconteceu na última semana

aqui o meu agradecimento a todos os professores que estiveram do meu lado nessa breve jornada”.

A tenente-coronel PM Claudia Regina, reforçou a missão do programa nas escolas. “A principal mensagem que é trabalhada é a resistência a drogas. Vemos aqui hoje que o recado foi muito bem trans-

mitido e aceito, a alegria das crianças, ver que elas entenderam, quando essas crianças forem confrontadas com algo ilícitos, pensarão muito bem e saberão dizer não”.

A formatura contou com a presença de autoridades locais, dos familiares dos alunos e da comunidade escolar.

ACIDENTES

Internações de motociclistas aumentaram 55% em 10 anos

Somente em 2021, custo chegou a R\$ 167 milhões

Agência Brasil

Dados do Ministério da Saúde mostram que a taxa de internação de motociclistas passou de 3, 9 por 10 mil habitantes para 6,1 por 10 mil habitantes entre 2011 e 2021 – um aumento de 55%, considerando apenas a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e conveniados. De acordo com o Ministério da Saúde, somente em 2021, o custo com esse tipo de internação chegou a R\$ 167 milhões.

Em 2020, as lesões de trânsito foram responsáveis por mais de 190 mil internações – dessas, cerca de 61% entre motociclistas. “As lesões de trânsito são um importante problema de saúde pública global, figurando entre as dez principais causas de morte em países de baixa e média renda e a sexta causa de Daly, da



Motociclistas são as maiores preocupações

sigla em inglês Disability Adjusted Life Years, que significa anos de vida perdidos ajustados por incapacidade”.

Ainda de acordo com o boletim epidemiológico divulgado pelo ministério, o número de mortes de motociclistas por lesões no trânsito apresentou estabilidade entre 2011 (11.485 óbitos) e 2021 (11.115 óbitos), assim como a taxa de mortalidade que, em 2011, foi de 5,8 por 100 mil habitantes e, em 2021, ficou em 5,7 por

100 mil habitantes.

Reflexos no SUS - “A morbidade e a mortalidade por lesões de trânsito, especialmente a de motociclistas, se caracterizam como um problema de múltiplas determinações e as intervenções para sua redução dependem de diversos atores dos sistemas econômicos e públicos”, avaliou a pasta. Para o ministério, ações do setor devem ser complementadas por ações de órgãos de trânsito, educação e planejamento urbano.

COGNATO

Operação cumpre ordens judiciais contra organização criminosa

ASSESSORIA / Polícia Civil-MT

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Especial de Fronteira, e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Regional Cáceres) deflagraram nesta terça-feira, 2, a Operação Cognato para cumprimento de 99 ordens judiciais. Os mandados foram expedidos pelo Núcleo de Inquérito Policiais (NIPO) contra uma organização criminosa que atua na região de fronteira.

As investigações, que iniciaram em 2021, têm como objetivo desarticular esquema criminoso voltado à prática de lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, roubos e furtos na região de fronteira, com ramificações em outras cidades do estado de Mato Grosso.

Entre os alvos dos mandados estão dois dos líderes da organização criminosa - um deles controlava o tráfico de drogas em Cáceres, Nova Maringá, Porto dos Gaúchos e Nova Lacerda; e o outro

comandava a ação dos demais integrantes de dentro de uma penitenciária.

Foram cumpridos 38 mandados de prisão preventiva, 43 mandados de busca e apreensão e 18 bloqueios de bens e valores, nas cidades de Cáceres, Rio Branco, Salto do Céu, Várzea Grande, Cuiabá, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde, Porto dos Gaúchos, Nova Maringá e Água Boa.

A operação conta com apoio de equipes das delegacias das Regionais da Polícia Civil de Pontes e Lacerda, Cáceres, Tangará da Serra, Nova Mutum, Juína, Várzea Grande, Cuiabá e Sinop; das unidades da Diretoria de Atividades Especiais, além de equipes do Gaeco, Polícia Militar e Canil Integrado de Fronteira.

O nome da operação faz menção à origem da investigação que é resultado da junção de elementos de provas produzidos pela Defron e pelo Gaeco sobre a mesma organização criminosa.



Tangará da Serra 47 anos

Por João de Almeida

Em versos

RETROSPECTIVA POLITICA

Bem no centro da cidade
tinha uma casa abandonada
era uma velha escola
que estava desativada
sem nenhuma estrutura
para ser a prefeitura
ela foi adaptada

Neste primeiro mandato
não teve oposição
todos marchavam unidos
para a mesma direção
era uma luta constante
buscando a todo instante
o bem da população

E as obras foram surgindo
o progresso foi chegando
era uma força tarefa
todo mundo trabalhando
era grande a correria
pois todo mundo queria
ver a cidade aumentando

O dinheiro do café
movimentava a cidade
pequenas propriedades
e várias comunidades
hoje não existem mais
os bonitos cafezais
ficaram só na saudade

Era um tempo muito bom
com festas para todo lado
e nos bailinhos da roça
os casais de namorados
levantavam o poeirão
lá no meio do salão
dançando bem animados



Na cidade acontecia
quermesses e brincadeiras
cinemas sempre lotados
não sobrava uma cadeira
os jovens se reuniam
naquele tempo existiam
amizades verdadeira

Tinha o show de calouros
tinha peça teatral
grupo de jovens unidos
na parte espiritual
as brincadeiras dançantes
os blocos sempre vibrantes
nos bailes de carnaval

Logo veio a luz elétrica
depois a água encanada
os primeiros maquinários
para construir as estradas
posto de telefonia
colégio e delegacia
também foi inaugurada

Com a ajuda do governo
e a força da agricultura
aos poucos foi se criando
toda infra-estrutura
todo mundo ajudava
porém ainda faltava
o prédio da prefeitura

E com muito sacrificio
o prédio foi construído
assim a nossa prefeita
com seu dever cumprido
encarou outra jornada
e se elegeu Deputada
deste Estado querido



Este trabalho é obra literária em poesias que retratam a história política de Tangará da Serra desde sua fundação. O Diário da Serra faz a publicação em nove partes, com versos de autoria de João de Almeida, que viveu toda essa história.

Amanhã continua com a gestão de Antonio Porfírio de Brito.